



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**Projeto de Combate aos Acidentes de Trabalho com exposição à material  
biológico no município de Brumadinho**

**Tatiana de Almeida Santos Brandão**

**Brumadinho**

**Agosto, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

No ano de 2010, iniciou-se no município de Brumadinho o desenvolvimento de ações relacionadas à vigilância em saúde do trabalhador. No mês de junho foi realizada a 1ª Capacitação em Saúde do Trabalhador do município em parceria com o CEREST-Betim. Participaram 116 (cento e dezesseis) profissionais da saúde da rede SUS Brumadinho e rede particular, com as seguintes categorias profissionais: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogos, assistente social. Os temas apresentados foram: RENAST; fichas de notificação de agravos relacionados ao trabalho, fluxo de encaminhamento/assistência dos trabalhadores e Previdência Social. O objetivo da capacitação foi sensibilizar os profissionais da saúde a iniciarem as notificações dos agravos relacionados ao trabalho que não aconteciam até esse momento.

O total de notificações dos agravos relacionados ao trabalho no ano de 2010 foram de 12 casos, no ano de 2011 foram 26 casos, e até o mês de julho de 2012 foram notificados 34 casos.

Dos agravos relacionados ao trabalho notificados, um deles destacou-se pela quantidade de casos e por ser 100% representado por trabalhadores da saúde. Foram os acidentes de trabalho com exposição à material biológico, totalizando 7 casos em 2010; 11 casos em 2011 e até julho de 2012 aconteceram 21 casos.

As categorias profissionais que aparecem nesses acidentes são: enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório, serviços gerais, auxiliar de consultório dentário e lixeiros.

Diante dessa situação diagnosticou-se a necessidade de criar um protocolo ou procedimento operacional padrão (POP) de atendimento para esse tipo de acidente, capacitar frequentemente os profissionais expostos aos acidentes com material biológico, minimizar os riscos de acidentes presentes nos ambientes de trabalho.

## **2. OBJETIVOS**

Elaborar um fluxo de atendimento para os acidentes de trabalho com exposição à material biológico.

Instituir um programa de educação permanente de prevenção de acidentes

de trabalho com exposição à material biológico.

Propor ações de minimização dos riscos de acidente de trabalho com material biológico nos ambientes de trabalho.

### **3. PLANO DE AÇÃO**

Em um primeiro momento será necessário a sensibilização do gestor municipal de saúde à respeito dessa situação. Para a elaboração do fluxo de atendimento para os acidentes de trabalho com exposição à material biológico deverá ser instituída uma comissão para elaboração do mesmo, que deverá ser composta pela coordenadora do setor de vigilância em saúde, que também é a médica infectologista do município; referência técnica municipal em saúde do trabalhador; coordenadora do setor de laboratório municipal; técnico de referência do laboratório; enfermeira da CCIH. Essa comissão será responsável pela elaboração de um protocolo ou procedimento operacional padrão (POP) a ser seguido pela rede SUS Brumadinho contendo todos os exames necessários, fluxos de atendimento com as condutas a serem seguidas, capacitação do pop para os profissionais.

Em um segundo momento, a mesma comissão, acrescida de um representante técnico da coordenação Atenção Básica; coordenadora de enfermagem da Policlínica municipal; coordenadora de enfermagem do Hospital municipal; coordenador de odontologia; deverá elaborar um programa de educação permanente de prevenção de acidentes de trabalho com exposição à material biológico. A idéia é realizar capacitações constantes com os trabalhadores da saúde em biossegurança, precauções padrões, e outros temas e demandas que surgirem.

Em um terceiro momento, autoridade sanitária responsável pelas inspeções sanitárias nos estabelecimentos de saúde; epidemiologista; e a enfermeira responsável pela imunização no município deverão propor ações de minimização dos riscos de acidente de trabalho com material biológico nos ambientes de trabalho, através da elaboração de rotinas de inspeção nas unidades de saúde, constante atualização do cartão vacinal dos trabalhadores da saúde, propostas de mudanças dos ambientes de trabalho.

#### 4. CRONOGRAMA

Ano 2012

Ações	O	N	D
Apresentação da proposta de implantação do protocolo para o gestor de saúde municipal	X		
Nomeação da comissão para elaboração do protocolo	X		
Reuniões da comissão para elaboração do protocolo		X	X
Levantamento da situação vacinal dos trabalhadores de saúde	X	X	X
Atualização do calendário vacinal dos trabalhadores de saúde	X	X	X
Realização de inspeções sanitárias nos ambientes de trabalho		X	X

Ano 2013

Ações	J	F	M	A	M	J
Reuniões da comissão para elaboração do protocolo	X	X				
Capacitação dos profissionais de saúde para implantação do protocolo			X	X	X	X
Realização de inspeções sanitárias nos ambientes de trabalho	X	X	X			
Adequação das propostas de mudanças nos ambientes de trabalho	X	X	X	X	X	

#### 5. INVESTIMENTO

Especificação	Valor unitário	Valor total
Cópia dos protocolos para distribuição nas unidades de saúde (100 cópias)	R\$ 5,00	R\$ 500,00
Pastas plásticas (100 unidades)	R\$ 2,00	R\$ 200,00
Suporte para caixa de descarte de perfurocortante (100 unidades)	R\$20,00	R\$ 2.000,00
Total:	-	R\$ 2.700,00

#### 6. AVALIAÇÃO

Diminuição do número de casos de acidentes de trabalho com exposição à material

biológico. Cartões de vacinação dos trabalhadores da saúde atualizados. Avaliação comparativa das estatísticas encontradas antes e depois da implantação do projeto.

## 7. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Secretaria de Inspeção do Trabalho. Os Riscos Biológicos no Âmbito da Norma Regulamentadora. Brasília. 2008 (Riscos Biológicos: guia técnico,32) Disponível em:

[www.mte.gov.br/seg\\_sau/guia\\_tecnico\\_cs3.pdf](http://www.mte.gov.br/seg_sau/guia_tecnico_cs3.pdf). Acesso em:18 out.2011.

CEBTRI CANADIENSE DE SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL. Guía para Redactar uma Declaración de Política OHS. Disponível em :

<[http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh\\_policy.html](http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh_policy.html)>Acesso em: 5 fev.2012. Trad. Airton Marinho Silva. Belo Horizonte:UFMG,2012.

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR. Disponível em:

<[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/proposta\\_pnst\\_st\\_2009.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/proposta_pnst_st_2009.pdf). Acesso em: 20 out.2011.

REINHARDT,E.L.&FISCHER,F.M.Barreiras às intervenções relacionadas à saúde do trabalhador do setor saúde no Brasil. Revista Panamericana de Salud Publica,v25,n.5,p.411-417,2009.